Prot. 2026.047

21 de novembro de 2026
Festa da Apresentação de Maria no Templo
Circular n. 8

Queridas Irmãs.

A festa da Apresentação de Maria no Templo tem para nós uma importância particular, não somente porque marca o aniversário do nascimento da nossa Família Passionista, mas também pela renovação dos nossos votos, conforme estabelecido por São Paulo da Cruz na Regra.

O que significa para nós renovar a nossa consagração ao Senhor nesta festa? É bom que cada uma de nós se faça esta pergunta. Indico uma pista para a reflexão: renovar os votos significa renovar profundamente a nossa vida espiritual, abrir-nos a novas perspectivas, ampliar nossos horizontes mentais e espirituais, para caminharmos cada vez mais com a Igreja, sob a orientação de Maria, na fidelidade ao nosso carisma.

São Paulo da Cruz quis entregar-se ao Senhor nesta festa de Maria, para viver a sua consagração acompanhado e sustentado por ela. A festa deste ano deve nos impulsionar a conhecer cada vez mais Maria e a segui-la. Proponho-lhes algumas reflexões do Papa Leão XIV, extraídas de seu discurso por ocasião do encerramento do 26º Congresso Mariológico Internacional, em 6 de setembro de 2025. São sugestões para a meditação que nos ajudam a estar cada vez mais em sintonia com a Igreja neste tempo.

Ao destacar que o Congresso Mariológico reconheceu *"no jubileu e na sinodalidade duas categorias bíblicas e teológicas para expressar de maneira eficaz a vocação e a missão da Mãe do Senhor"*, o Papa apresenta Maria sob dois aspectos: mulher "jubilar" e mulher "sinodal".

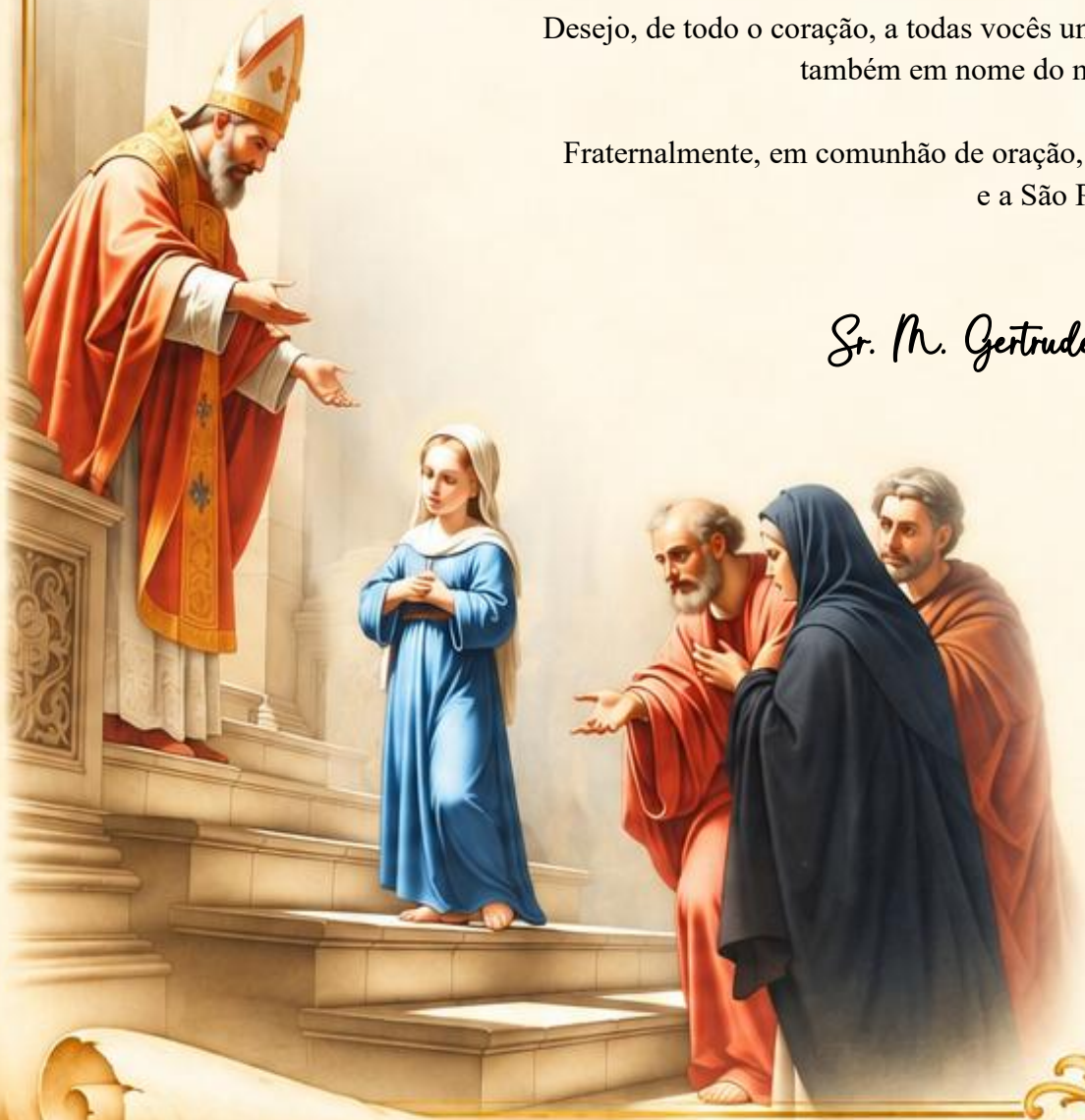
"Como mulher jubilar, Maria parece-nos sempre capaz de recomeçar a partir da escuta da Palavra [...]. Como mulher sinodal, ela participa plena e maternalmente na ação do Espírito Santo, que chama a caminhar juntos, como irmãos e irmãs, aqueles que antes julgavam ter razões para permanecer separados na sua mútua desconfiança e até na inimizade".

A exemplo de Maria e com a sua ajuda, também nós devemos nos tornar mulheres "jubilares", graças à perseverante fidelidade à Lectio Divina, pessoal e comunitária, porque a Palavra de Deus sempre nos ajudará a recomeçar o nosso caminho todas as vezes que desanimarmos ou nos afastarmos do Senhor por causa das pequenas infidelidades ao seu amor, ou de nossas lentidões e indiferenças. Tornar-nos mulheres "sinodais" significa crescer na escuta e no diálogo recíproco, desenvolver a corresponsabilidade em nossas comunidades, fortalecer a colaboração e o apoio mútuo, não somente no trabalho, mas também na vida espiritual.

O Papa Leão destaca *"a imagem e a mensagem da Mãe de Jesus como caminho de encontro e diálogo entre as culturas: com efeito, como cooperadora perfeita do Espírito Santo, ela não cessa de abrir portas, criar pontes, derrubar muros e ajudar a humanidade a viver em paz, na harmonia das diversidades".*

Perguntemo-nos com sinceridade: na minha comunidade, empenho-me verdadeiramente em abrir as portas do meu coração a cada irmã, com sincera caridade? Em construir pontes entre as irmãs? Em derrubar os muros que, às vezes, nos separam umas das outras por ciúmes e inveja, ou pela falta de empatia e compreensão? Essas atitudes não devem existir na vida dos cristãos e muito menos na vida dos consagrados.

Ao renovarmos nossa consagração ao Senhor, empenhemo-nos novamente em viver no seguimento de Cristo, segurando a mão de Maria e pedindo a ela, Superiora de cada um dos nossos mosteiros, que nos alcance do Espírito Santo *"a plena inteligência desta oferta que ela fez, por primeiro, ao Senhor.*" (Const. 11).



Desejo, de todo o coração, a todas vocês uma santa festa,
também em nome do meu Conselho.

Fraternalmente, em comunhão de oração, junto a Maria
e a São Paulo da Cruz.

Sr. M. Gertrude Poggio cp

Presidente